

LÍNGUA PORTUGUESA

Redação

- Escolha apenas um dos três temas e argumente sobre a questão apresentada em negrito.
- Não faça transcrições, pois o essencial é o seu próprio posicionamento.
- A dissertação deve ser desenvolvida dentro das margens e não deve ocupar menos do que 20 linhas ou mais do que 30. O título não conta como linha.
- Escreva com letra legível. Evite rasuras, espaços exagerados, letras muito grandes ou muito pequenas.

TEMA 1

Está registrada, a seguir, a letra de “Enquanto houver sol”, música gravada pela banda TITÃS.

Tomando por base a idéia nuclear do texto ou algum segmento que, de modo especial, você gostaria de comentar, construa um texto dissertativo expressando sua concepção acerca de idéias explícitas ou subentendidas nos versos.

Enquanto houver sol

Quando não houver saída
Quando não houver mais solução
Ainda há de haver saída
* Nenhuma idéia vale uma vida
Quando não houver esperança
Quando não restar nem ilusão
Ainda há de haver esperança
Em cada um de nós algo de uma criança

Enquanto houver sol, enquanto houver sol
Ainda haverá
Enquanto houver sol, enquanto houver sol

Quando não houver caminho
Mesmo sem amor, sem direção
A sós ninguém está sozinho
É caminhando que se faz o caminho
Quando não houver desejo
Quando não restar nem mesmo dor
Ainda há de haver desejo
Em cada um de nós, aonde Deus colocou

Enquanto houver sol, enquanto houver sol
Ainda haverá
Enquanto houver sol, enquanto houver sol

* Esta frase foi inspirada em André Malraux: “Uma vida não vale nada, mas nada vale uma vida.”

TEMA 2

Os trechos registrados a seguir enfocam, sob diferentes pontos de vista, a questão do **planejamento familiar**.

Após uma leitura reflexiva do que expressa cada um, organize suas idéias e desenvolva um texto dissertativo manifestando o que você pensa sobre o assunto. Fundamente a posição assumida.

“Artigo 226 – A família, base da sociedade, tem especial proteção do Estado.

Fundado nos princípios da dignidade da pessoa humana e da paternidade responsável, o planejamento familiar é livre decisão do casal, competindo ao Estado propiciar recursos educacionais e científicos para o exercício desse direito, vedada qualquer forma coercitiva por parte de instituições oficiais ou privadas.”

Brasil. Constituição. Brasília: Senado Federal, 1988.

“Enquanto se discute a moral da esterilização e de outros métodos anticoncepcionais modernos, estão nascendo quase três milhões de crianças carentes por ano. A não usarmos nossa inteligência e cidadania na luta para que sejam orientados e assistidos todos os casais necessitados de planejamento familiar, só podemos esperar uma reação: a violência.”

NORT, Egon. *O Brasil rumo ao primeiro mundo- Planejamento familiar*. Disponível em: <www.itis.com.br/brasil/planejamento>. Acesso em 30 jul. 2004.

“Na verdade, o Brasil só tem uma saída para se transformar, a médio prazo, num país decente: fazer a economia crescer em ritmo bem maior que o atual e implantar, ao mesmo tempo, um sistema de controle da natalidade que reduza o número de filhos das mulheres pobres, pois são fundamentalmente elas que geram a prole desamparada que mais tarde viverá à margem da sociedade[...] enquanto o país produzir miseráveis em ritmo geométrico, como acontece atualmente, não haverá iniciativas sociais que bastem [...]”

MARIANI, Julio. Miséria e Olimpíada. *Zero Hora*, Porto Alegre, 27 ago. 2004. p. 23.

“O Brasil foi um dos países que, nos últimos anos, mais baixou sua fecundidade. São dados do IBGE, dados públicos, e, no entanto, a pobreza continua, a exclusão social continua, e a miséria continua. Então acho que é um profundo retrocesso que setores sociais, seja lá quem for, ou governamentais reabilitem o debate sobre a pobreza, exclusão social e a violência como uma questão que requer controle da natalidade[...].”

ARAÚJO, Maria José de Oliveira. Trecho de publicação eletrônica da Rede Feminista de Saúde (Rede Nacional Feminista de Saúde, Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos), abr. 2003. Disponível em http://www.redesaude.org.br/html/body_boletim_01a15abr-2003.html. Acesso em 5 set. 2004.

LEI Nº 9263 DE 12 DE JANEIRO DE 1996.

“Art. 3º: As instâncias gestoras do Sistema Único de Saúde, em todos os seus níveis, na prestação das ações previstas no caput, obrigam-se a garantir, em toda a sua rede de serviços, no que respeita a atenção à mulher, ao homem ou ao casal, programa de atenção integral à saúde, em todos os seus ciclos vitais [...]”

BRASIL. Lei nº 9263, de 12 de janeiro de 1996. Regula o § 7º do art. 226 da Constituição Federal, que trata do planejamento familiar, estabelece penalidades e dá outras providências. In: DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO, Brasília, 15 jan. 1996.

TEMA 3

O baixo nível de desempenho que, em geral, nossos estudantes têm apresentado em testes que objetivam verificar como as escolas estão preparando os jovens para os desafios do futuro, evidencia a grave crise por que passa a educação brasileira.

Embora, nos últimos anos, a educação em nosso país venha mostrando avanços importantes nos indicadores quantitativos, os índices de qualidade, lamentavelmente, não são reveladores de progresso. Entre as principais melhorias demonstradas por dados estatísticos podem ser citadas: a universalização do acesso à educação básica, a queda das taxas de repetência, a redução da distorção idade-série e o aumento de matrículas na educação pré-escolar e no ensino médio. Por outro lado, avaliações como as do SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica) e do PISA (Programa Internacional de Avaliação de Alunos), entre outras, mostram que o desempenho dos estudantes continua insatisfatório.

Tomando como referência informações e conhecimentos construídos, experiências pessoais, constatações feitas ao longo de sua trajetória de estudante, discuta, através de uma dissertação, a questão acima mencionada. Registre, no desenvolvimento do trabalho, fatores que, segundo sua opinião, são determinantes da atual situação e sugira estratégias que possam trazer resultados mais animadores.

RASCUNHO DA QUESTÃO DE REDAÇÃO

Assinale o tema escolhido: () Tema 1 () Tema 2 () Tema 3

TÍTULO _____

1	_____
2	_____
3	_____
4	_____
5	_____
6	_____
7	_____
8	_____
9	_____
10	_____
11	_____
12	_____
13	_____
14	_____
15	_____
16	_____
17	_____
18	_____
19	_____
20	_____
21	_____
22	_____
23	_____
24	_____
25	_____
26	_____
27	_____
28	_____
29	_____
30	_____

RASCUNHO

LÍNGUA PORTUGUESA

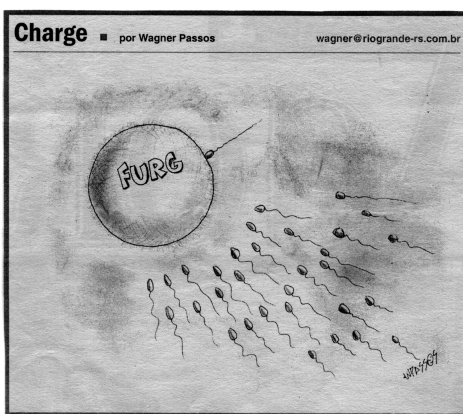
Questões analítico-expositivas

- Elabore suas respostas com base na leitura dos textos, atendendo ao que é solicitado em **negrito**.
- Organize suas respostas no espaço destinado ao rascunho e, a seguir, transcreva-as na Folha Padrão.
- Utilize o número de linhas que julgar necessário, não ultrapassando o limite definido para cada questão.

QUESTÃO 1

A charge abaixo foi publicada na ocasião em que a FURG divulgou os resultados do Processo Seletivo 2004.

A partir da análise dos elementos que a compõem, **identifique a associação representada no texto e exponha seu entendimento sobre os pontos que serviram de suporte para a construção da metáfora.**



AGORA, Rio Grande, 9 jan. 2004.

RASCUNHO

1.

NOTA DA QUESTÃO 1

QUESTÃO 2

Resuma o texto a seguir, elaborando um parágrafo coeso e coerente, em cujo desenvolvimento haja referência ao problema discutido, aos avanços alcançados e ao caminho que poderá conduzir a questão às soluções pretendidas.

[...] No Brasil, a percepção dos cidadãos é a de que corruptores e corrompidos invariavelmente dão um jeito de escapar do braço da lei. Aos poucos, no entanto, isso está deixando de ser uma verdade absoluta. As investigações do Ministério Público se intensificaram e a Polícia Federal passou a realizar operações que desmontam propinodutos. Mas os ganhos mais efetivos nessa esfera só serão sentidos com maior intensidade quando se removerem os entraves que estão na base da lentidão e falibilidade do sistema jurídico brasileiro. São tantas as manobras disponíveis hoje para quem se dedica a escapar da lei que, com frequência muito além do aceitável, condenações que deveriam ocorrer são evitadas pelos faltosos. Com isso, apesar de todos os avanços, cristaliza-se a impressão de que, para garantir a impunidade, basta contratar um advogado que saiba agir nas brechas da legislação. Trata-se de um dado tão mais preocupante porque não só os culpados deixam de pagar por seus crimes como os absolvidos permanecem sob a sombra de uma desconfiança: a de que só conseguiram o atestado de idoneidade graças às espertezas de seu defensor e à fragilidade das instituições jurídicas [...]

Por uma JUSTIÇA que funcione. **Veja**, São Paulo, p. 9, 7 jul.2004.

RASCUNHO

2.

NOTA DA QUESTÃO 2